

NO SEU ÚLTIMO CONSUN, PROFESSORA MARIA AMALIA FAZ UM BALANÇO DA GESTÃO

A reitora Maria Amalia Andery fez, em seu último Conselho Universitário realizado na quarta-feira, 29/10, uma prestação de contas de seus oito anos à frente da reitoria da PUC-SP.

Através de um farto material, que envolvia gráficos e tabelas, a reitora mostrou a evolução dos indicadores da universidade, envolvendo pesquisas, situação dos docentes, ocupação discente da universidade, internacionalização, entre outros temas.

EVOLUÇÃO DA PESQUISA DOCENTE

O item de maior destaque na apresentação da reitora foi o referente às pesquisas docentes, que representaram um dos grandes avanços nas atividades dos professores, apesar da pouca destinação de recursos por parte da Fundasp.

A professora destacou como o aumento das publicações, principalmente dos projetos do Pipeq, Plano de Incentivo à Pesquisa, refletiram nas plataformas de pesquisa internacionais. Para ela, a evolução das pesquisas nos seus mandatos foi fundamental para dar à PUC-SP o status que hoje ela ocupa na educação brasileira e enfatizou que o chamado contingenciamento de verbas

por parte da Fundasp, que bloqueou recursos para a pesquisa em 2023 e 2024 o pode ser danoso para a instituição.

Quanto à distribuição dos docentes na universidade e à titulação dos professores, a reitora destacou o bom número de professores titulados, apesar do represamento para acesso e progressão na carreira. A distribuição de docentes pelos vários departamentos se dá de uma forma desigual, com concentrações em algumas unidades nas categorias de titular e associado, e em outras em categorias como a de auxiliar de ensino. Um dado preocupante na distribuição dos docentes pela universidade refere-se à exigência do MEC de que 1/3 dos docentes situe-se na faixa de tempo integral, número este que está longe de ser alcançado e a política da Fundasp de aumento das horas necessárias para se preencher os contratos torna essa meta cada vez mais distante, principalmente para os ingressantes que hoje têm que ministrar 20 horas para conseguir um contrato de TI.

No tocante a avaliação dos cursos de graduação, um dado alvissareiro é que todos eles foram avaliados com notas nunca inferiores a quatro (a nota máxima é cinco).

OCUPAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A ocupação da universidade, tanto na graduação como na pós, se não é a ideal, pelo menos vem se mantendo nos últimos anos. A média de ocupação na Graduação é de 75% das salas de aula oferecidas. No Pós-Graduação também, segundo a avaliação da professora, a média de ocupação revelou-se satisfatória nos últimos anos e os dados do atual processo seletivo, revelados pelo professor Marcio Alves da Fonseca, mostram um aumento de 11% nas inscrições feitas até a data de 29/10.

Ao final da apresentação, a reitora despediu-se e recebeu também dos conselheiros palavras de agradecimento e congratulações pelos resultados obtidos nos últimos anos.

HOMOLOGAÇÃO DO ORÇAMENTO ADIADA

Outro ponto de pauta, que normalmente rende uma boa discussão, seria a homologação do orçamento apresentado pela Fundasp. Porém a mantenedora não apresentou a sua proposta para o próximo ano, ficando assim adiada a discussão para outra sessão. O pró-reitor de Pós-Graduação Marcio Alves da Fonseca

apresentou dois processos sobre cursos da Pós. O primeiro refere-se ao curso de Desenvolvimento de Jogos Digitais, da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, que será encerrado em virtude de não alcançar número de alunos suficiente para sua viabilização. Por outro lado, o pró-reitor apresentou a proposta de criação do curso de mestrado Profissional em Artes e Práticas Culturais, da Faculdade, que já tramitou em todas as instâncias do Ministério da Educação e aguarda somente a assinatura do ministro para sua efetivação. O curso, aprovado unanimemente pelos conselheiros, ainda aguarda a aprovação do Conselho de Administração.

A reitoria também apresentou o Plano de Trabalho para o ano de 2025, que deverá ser implementado pela próxima gestão.

A equipe da nova reitoria recebeu os dados e poderá modificar alguns itens, de acordo com sua plataforma de trabalho. O texto, porém, não foi votado, uma vez que o atraso na entrega impediu uma análise do documento pelos conselheiros. Assim, foi agendada uma reunião extraordinária do Conselho Universitário para o dia 13/11, que será comandada pela vice-reitora Angela Lessa.

Evento debate Trotsky e o programa de transição

Na quarta-feira, 30/10, no auditório 117A, aconteceu o debate “Trotsky e o Programa de Transição: a atualidade frente às explorações e opressões do capital”. Promovido pelo NEAM (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista), a mesa teve como participantes Erson Matins (POR), Letícia Parks (MRT), Israel Dutra (MES/PSOL) e Mariucha Fontana (PSTU). Para os participantes, estamos em um momento de

crise estrutural de decomposição do capitalismo, em um plano internacional, onde o imperialismo, com toda sua força, tem ampliado as guerras. O objetivo do debate foi propor soluções e estabelecer um posicionamento político por parte dos organizadores. “Nós estamos vivendo um momento em que as chamadas frentes amplas têm servido aos interesses da extrema direita, obstaculizando a possibilidade de lutas da classe com autonomia e independência”, afir-



Acima, a mesa do debate; no destaque a professora Bia Abramides na abertura do evento

mou Beatriz Abramides, coordenadora do NEAM, sobre a importância de se discutir hoje o papel do Trotsky na história das lutas operárias. Os debatedores convidados

expuseram suas ideias, destacando os pensamentos de Trotsky como uma ferramenta valiosa para a construção de um movimento eficaz diante dos desafios atuais.

Aumentam os protestos contra o pacote antipopular do governo federal

Acadêmicos, economistas, pesquisadores, comunicadores populares, sindicalistas e parlamentares lançaram um abaixo assinado na internet contra as medidas antipopulares do governo federal, condenando a política de austeridade fiscal que vêm sendo implantada e cujas medidas afetam di-

retamente os gastos sociais, principalmente nas áreas da Saúde, Educação, Assistência Social, Previdência, entre outras.

Para os signatários do documento: “essa lógica de cortes e restrições não é apenas um erro econômico; é um ataque frontal aos direitos sociais e à dignidade

da população. Ao abandonar investimentos em áreas essenciais, o governo abre caminho para o avanço de discursos autoritários e reacionários que se alimentam do desespero e da frustração popular.

Essa estratégia é exatamente o que a extrema direita espera: um governo enfra-

quecido, incapaz de responder às demandas sociais e cada vez mais submetido aos interesses financeiros”. O abaixo assinado pode ser encontrado no endereço eletrônico

<https://movimentorevista.com.br/2024/10/lançamento-do-manifesto-contra-o-pacote-antipopular/>

professor e funcionário,
filie-se à sua associação!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

APROPUC



AFAPUC

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

Queda de árvore revela descaso da Prefeitura no campus Monte Alegre

Na sexta-feira, 25/10, por volta das 11h40, uma árvore de grande porte veio abaixo depois de forte ventania, no estacionamento da rua Monte Alegre. Felizmente, a queda não atingiu ninguém, nem os carros que ali estacionam, provocando somente danos materiais na fiação e em algumas estruturas do estacionamento.

Mas a queda de árvores, sem podas ou manutenção,

tema que monopolizou os debates eleitorais deste ano, se faz sentir com grande intensidade no entorno dos prédios da PUC-SP, em Perdizes.

Na Rua Bartira, em frente à sede da APROPUC, uma árvore de grande porte vem apresentando, há anos, um envolvimento que coloca em risco as casas e o entorno. A Prefeitura, desde 2018, vem sendo notificada do perigo constante e, tanto a APROPUC quanto a Direção de Campus da PUC-SP têm feito uma série de reclamações à Prefeitura que, até o momento, não foram atendidas.

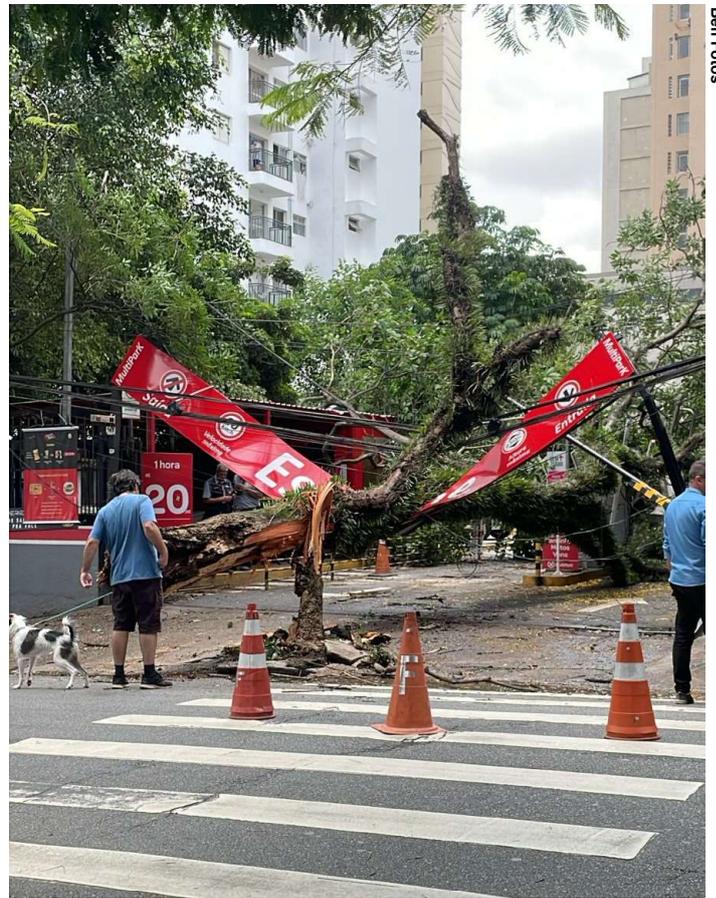
Essa não é a única árvore que apresenta riscos aos prédios da PUC-SP. Uma rápida visita ao entorno do campus mostra a situação de várias árvores, cuja manutenção é de alçada da Prefeitura do Município.



Árvore na Rua Bartira pode cair

Uma árvore de grande porte está fortemente inclinada e ameaça cair a qualquer momento na Rua Bartira, ao lado do prédio novo da PUC-SP. A APROPUC, cuja sede encontra-se ao lado da árvore informou a situação ao Espaço Físico da PUC-SP, que disse já haver informado à prefeitura sem até agora obter informações sobre possíveis providências.

Na edição do PUCviva de agosto de 2018 já denunciava o estado das árvores na Rua



A árvore caída na rua Monte Alegre

Bell Fotos

Juiz cassa liminar da APEOESP contra terceirização das escolas estaduais

Na quarta-feira, 29/10, o juiz Luís Manuel Fonseca Pires, da 3ª Vara da Fazenda Pública, em atendimento à liminar interposta pela APEOESP, suspendeu a terceirização das escolas estaduais. Porém, essa liminar foi cassada na quinta-feira, 30/10, pelo Tribunal de Justiça do Esta-

do de São Paulo (TJ-SP), que acolheu o recurso do governo de São Paulo

O nefasto governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que também está sendo processado pelo PSOL por difamação na campanha eleitoral, está encampando o projeto de privatização da

educação estadual, reservando à iniciativa privada a construção e manutenção de escolas estaduais paulistas. A empresa vencedora da licitação é a mesma vencedora da privatização dos serviços funerários de São Paulo, alvo de críticas diárias pelo sucateamento e encarecimento

dos cemitérios paulistanos. Em seu despacho, o juiz Luís Manuel Fonseca Pires, atendendo o pedido da APEOESP, afirmou que “a educação, quando prestada pelo poder público, qualifica-se como serviço público essencial que se constitui dever do Estado”.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtorf, Regina Gadelha, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Nota de falecimento

Faleceu no domingo, 27/10, o estudante Rafael Luz de Assis, que cursava o segundo ano vespertino de Jornalismo.

O estudante faleceu em função de problemas de saúde.

A morte de Rafael causou grande comoção entre seus colegas e professores do curso de Jornalismo, que suspenderam suas aulas na segunda-feira.

Ao JPUC, o coordenador do Curso de Jornalismo Diogo de Hollanda declarou que Rafael era um aluno muito querido e admirado por todos. “Rafael fazia Iniciação Científica e, pelo segundo semestre consecutivo, atuava como monitor. Vai fazer uma falta imensa”, acrescentou o coordenador do curso.

A missa de sétimo dia será celebrada na segunda-feira, 04/11, na Capela da PUC-SP, no campus Monte Alegre.



O apresentador Juca Kfourri ao lado dos premiados durante a entrega do 46º Prêmio Vladimir Herzog

Tucarena recebe o 46º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog

Na terça-feira, 29/10, no Tucarena, aconteceu o 46º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos. Com a apresentação de Bianca Santana e Juca Kfourri, o evento celebra a vida e obra do jornalista Vladimir Herzog, premiando produções jornalísticas que pautam e defendem os direitos humanos, a justiça social e a democracia. Com 60 anos do golpe militar,

o evento homenageou 3 figuras importantes da militância pela democracia: Margarida Genevois, Ziraldo Alves Pintos (in memoriam) e Luiz Eduardo Merlini (in memoriam). A homenagem destacou suas trajetórias e lutas, estendendo-se a todos que ainda participam da luta de caráter democrático. Projetos com relevância e contribuições relevantes para o cenário atual do jornalismo bra-

sileiro também foram homenageados pelo “Prêmio Especial Vladimir Herzog”. As homenageadas foram Flávia Oliveira, colunista de O Globo e comentarista da GloboNews e Rádio CBN; Gizele Martins, articuladora da Rede de Proteção de Jornalistas e Comunicadores e da Frente de Mobilização da Maré (RJ), e também a Rede Wayuri de Comunicadores Indígenas do Rio Negro (AM).



PUC-SP

Programa Institucional de Iniciação Científica
PUBIC
PUC-SP

33º ENCONTRO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

05 e 06 de novembro de 2024

Formação Acadêmica e Pesquisa:
soluções e desafios para a
sociedade do conhecimento.

